

Boletim Epidemiológico



Ano 15, nº 07, março de 2020

Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde do Distrito Federal

Monitoramento dos casos de dengue, Semanas Epidemiológicas 1 a 13 de 2020

Apresentação

As informações sobre dengue apresentadas neste boletim são referentes às notificações no Distrito Federal (DF), ocorridas entre as Semanas Epidemiológicas (SE) 1 a 13 (29/12/2019 a 28/03/2020), disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) On-line.

Situação Epidemiológica

Em 2020, até a SE 13, foram notificados **16.230 casos prováveis¹ de dengue** (taxa de incidência de 531,69 casos por 100 mil habitantes), com acelerado aumento entre as Semanas Epidemiológicas 5 a 11 de 2020 (o decréscimo de casos a partir da semana 12 corresponde ao tempo necessário para a digitação das notificações no Sinan e reflexo da baixa procura de sintomáticos, por atendimento nos serviços de saúde) (**Figura 1**).

Observa-se em 2020, aumento de 100,12% no número de casos prováveis, quando comparado ao mesmo período de 2019, em que foram registrados 8.110 casos prováveis.

Em relação ao monitoramento das cepas do vírus da dengue, os subtipos circulantes no Distrito Federal são o DenV-1, detectado em 215 amostras, e o DenV-2, presente em apenas 17 do total de amostras analisadas (**Tabela 1**). Em 2019, o DenV-2 predominou, sendo detectado em 71,1%, e o Denv-1, em 28,9% do total de amostras analisadas.

Distribuição de casos de dengue, por região de saúde

Segundo as regiões de saúde, para os coeficientes de incidência dos casos prováveis, observa-se que o Distrito Federal está com alta incidência², estando 11 regiões administrativas com média incidência² (Cruzeiro, Lago Norte, Plano Piloto, Estrutural, Park Way, Riacho Fundo II, SIA, Lago Sul, Águas Claras, Recanto das Emas e Planaltina) e 18 regiões administrativas com alta incidência² (Varjão do Torto, Candangolândia, Guará, Núcleo Bandeirante, Riacho Fundo I, Itapoã, Paranoá, São Sebastião, Fercal, Sobradinho I, Sobradinho II, Brazlândia, Ceilândia, Samambaia, Taguatinga, Vicente Pires, Gama e Santa Maria) (**Tabela 2**).

A Região de Saúde Sudoeste apresentou 3.362 casos (20,71%), seguida das Regiões Sul, 2.849 casos (17,55%), e Norte, 2.734 casos (16,84%). Embora a Região Sudoeste tenha apresentado o maior número de casos, a Região Sul apresenta a maior taxa de incidência (1.043,75 por 100 mil habitantes) (**Tabela 2**).

A **figura 2** retrata o mapa do Distrito Federal, segundo a classificação de incidência de casos prováveis, para cada 100 mil habitantes.

1 *Caso provável*: todos os casos notificados como suspeitos (indivíduo que reside em área onde se registram casos de dengue ou que tenha viajado nos últimos 14 dias para área com ocorrência de transmissão ou presença de *Aedes aegypti*. Deve apresentar febre, usualmente entre 2 e 7 dias, e duas ou mais das seguintes manifestações: náusea/vômitos; exantema; mialgia/artralgia; cefaleia/dor retro-orbital; petéquias/prova do laço positiva; leucopenia. Ou ainda, toda criança proveniente de (ou residente em) área com transmissão de dengue, com quadro febril agudo, usualmente entre 2 e 7 dias, e sem sinais e sintomas indicativos de outra doença), excluindo-se os descartados.

2 Baixa incidência (até 100,9 casos por 100 mil hab.); média incidência (101 a 299,9 casos por 100 mil hab.); e alta incidência (300 casos ou mais por 100 mil hab.).

Casos graves e óbitos

Até a Semana Epidemiológica (SE) 13 de 2020, foram confirmados 21 (vinte e um) casos de dengue grave (DG) e 269 casos de dengue com sinais de alarme (DSA), com 8 (oito) óbitos, sendo 3 (três) da Região Centro-Sul, 1 (um) da Região Leste, 1 (um) da Região Norte, 2 (dois) da Região Oeste, 1 (um) da Região Sul. Encontram-se em investigação 3 (três) óbitos, de residentes no Distrito Federal (**Tabela 3**).

Ações Realizadas

- Contratação e capacitação de 600 agentes para combate à dengue.
- Circulação do carro de fumacê (UBV) nas regiões administrativas, das 5h30min às 9h30min e das 17h30min às 21h30min, de acordo com critérios técnicos.
- *Operação Integrada GDF – Força Tarefa - Ações de enfrentamento contra a Dengue na RA's: Sobradinho I e II, Fercal, Planaltina, Granja do Torto, Vila Planalto, Águas Claras, Areal, Estrutura, Brazlândia. Local: Ponto de Concentração será nas Administrações Regionais.
- *Mobilizar a população e órgãos públicos para as ações de combate à Dengue.
- *Inspeção Domiciliar com Tratamento Biológico somente no Peri domicílio/quintais.
- *Orientação a população sobre as ações de combate à dengue, seguindo as orientações de segurança/distância em decorrência da COVID19.
- *Inspeção da faixa de domínio público nas rodovias do DF pelo DER-DF, para localizar possíveis focos do Aedes (entulhos/inservíveis/lixo/carcaças) colocados à margem das estradas das seguintes rodovias: Sobradinho I e II - DF-001/ DF-150/VC-215/DF-205 e BR-020; Fercal - DF-205/DF-150/DF-326 e VC-201; Planaltina - DF-128/ DF-130/DF-230/DF-131/DF330/DF-444 e BR-020; Granja do Torto - DF-003 - Vila Planalto: DF-004; Águas Claras - DF-079 e DF-085; Areal - DF-075; Estrutural - DF-095 e DF-097; Brazlândia - DF-180/DF-415/DF-430/DF-445/DF-451/VC-541 e VC-533.

*Informações: Sala Distrital Permanente de Coordenação e Controle das Ações de Prevenção e Enfrentamento às Doenças Transmitidas pelo Aedes – SDCC



Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS

Eduardo Hage Carmo – Subsecretário

Diretoria de Vigilância Epidemiológica – Divep

Cássio Roberto Leonel Peterka

Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis

Fabiano dos Anjos Pereira Martins

Elaboração:

Fabiano dos Anjos Pereira Martins - Gerente - Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis – GVDT

Flávia Sodrê Silva - Enfermeira - área técnica de vigilância epidemiológica da Dengue, Zika e Chikungunya

Kennia Dias da Silva Castro - Tec. Enfermagem - área técnica de vigilância epidemiológica da Dengue, Zika e Chikungunya

Ludmila Amabele Syrío e Oliveira Herrmann - Enfermeira - área técnica de vigilância epidemiológica da Dengue, Zika e Chikungunya

Maria Esther Janssen – Médica – área técnica de vigilância epidemiológica de febre amarela e óbito por arboviroses

Revisão e colaboração:

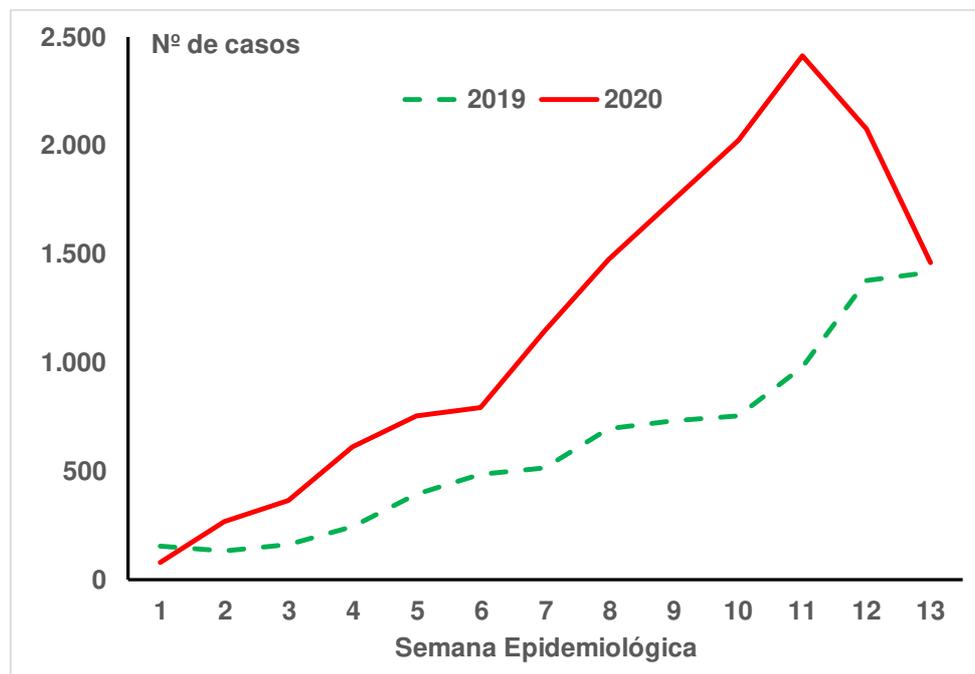
Ricardo Gadelha de Abreu – Cirurgião-dentista - Diretoria de Vigilância Epidemiológica – Divep

Endereço:

Edifício CERESTSEPS 712/912.
Bloco D, Asa Sul, Brasília, DF, CEP 70.390-125
Telefones: 2017-1056 /ramal 8254
E-mail: gedcatdf@gmail.com



Anexos



Fonte: Sinan On-line. Dados atualizados em 07/04/2020 (da SE 01 a 13 de 2020). Dados sujeitos à alteração.

Figura 1 – Número de casos prováveis por semana epidemiológica. Distrito Federal, 2019 e 2020.

Tabela 1 – Sorotipos virais de dengue, segundo as regiões de saúde, até a semana epidemiológica 13. Distrito Federal, 2020.

Região de Saúde	Sorotipos virais				Total
	DenV-1	DenV-2	DenV-3	DenV-4	
Central	42	1	-	-	43
Centro-Sul	15	0	-	-	15
Leste	32	4	-	-	36
Norte	7	6	-	-	13
Oeste	32	3	-	-	35
Sudoeste	15	2	-	-	17
Sul	72	1	-	-	73
Total	215	17	-	-	232

Fonte: TrakCare. Dados atualizados em 07/04/2020 (da SE 01 a 13 de 2020). Dados sujeitos à alteração.



Tabela 2 – Número de casos prováveis e taxa de incidência de dengue (por 100 mil hab.), até a semana epidemiológica 13, segundo região de saúde e regiões administrativas. Distrito Federal, 2020.

Região de Saúde	Casos prováveis de Dengue	Incidência (/100 mil hab.)
CENTRAL	775	213,87
. Cruzeiro	69	223,63
. Lago Norte	84	226,25
. Plano Piloto	571	247,93
. Sudoeste/Oct	24	43,43
. Varjão do Torto	27	305,81
CENTRO-SUL	1.345	353,21
. Candangolândia	62	379,48
. Estrutural	49	133,26
. Guará	809	575,55
. Núcleo Bandeirante	83	345,56
. Park Way	33	143,12
. Riacho Fundo I	158	360,61
. Riacho Fundo II	146	155,96
. SIA	5	190,77
LESTE	1.711	497,55
. Jardim Botânico	48	82,56
. Itapoã	315	486,51
. Lago Sul	81	267,15
. Paranoá	291	389,61
. São Sebastião	976	841,47
NORTE	2.734	770,11
. Fercal	167	1.761,23
. Planaltina	542	276,41
. Sobradinho	831	1.167,71
. Sobradinho II	1.194	1.525,24
OESTE	2.347	462,14
. Brazlândia	315	491,98
. Ceilândia	2.032	457,84
SUDOESTE	3.362	405,22
. Águas Claras	368	215,66
. Recanto das Emas	381	287,66
. Samambaia	884	360,88
. Taguatinga	1.154	554,34
. Vicente Pires	575	782,82
SUL	2.849	1.043,75
. Gama	1667	1.160,15
. Santa Maria	1.182	914,36
Em Branco	1.107	36,26
Total	16.230	531,69

Fonte: Sinan On-line. Dados atualizados em 07/04/2020 (da SE 01 a 13 de 2020). Dados sujeitos à alteração.



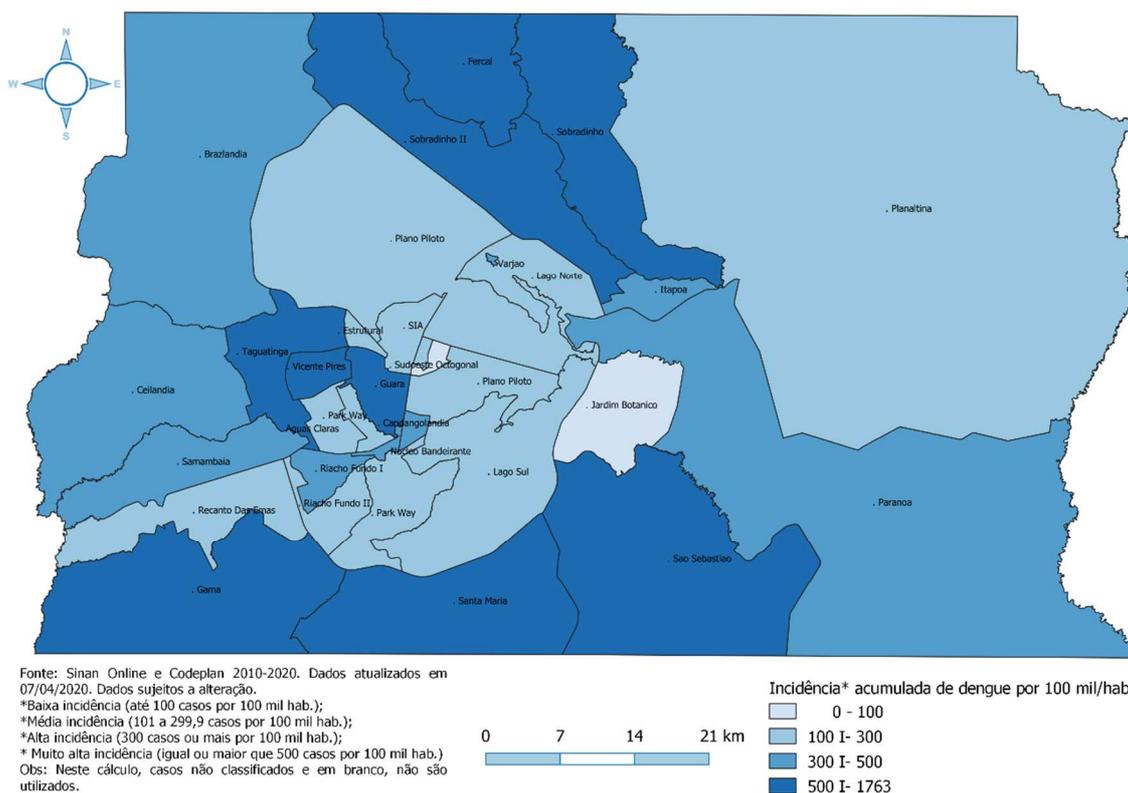


Figura 2 – Taxas de incidência de casos prováveis de dengue, segundo região administrativa, com dados das semanas epidemiológicas SE 01 a SE 13 de 2020 de início de sintomas. Distrito Federal, 2020

Tabela 3 – Casos confirmados de dengue com sinais de alarme, dengue grave e óbitos por dengue, segundo regiões de saúde, até a semana epidemiológica 13. Distrito Federal, 2019 e 2020.

Região de Saúde	Casos confirmados de dengue					
	2019			2020		
	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos
Central	4	-	-	22	-	-
Centro-Sul	24	3	2	26	4	3
Leste	37	2	2	12	3	1
Norte	44	3	4	34	6	1
Oeste	17	1	1	19	1	2
Sudoeste	23	5	3	34	1	-
Sul	5	-	-	122	6	1
Total	154	14	12	269	21	8

Fonte: Sinan On-line. Dados atualizados em 07/04/2020 (da SE 01 a 13 de 2019 e 2020). Dados sujeitos à alteração.

